

10989 - Produção agroecológica de forragem no Alto Sertão Sergipano - 1: Caracterização dos produtores rurais participantes do projeto.

Agroecological forage production in Sergipe State's Alto Sertão – 1: Characterization of rural producers in the project.

SILVA, Gabriel Santana da¹; SANTANA, Alexandre Carlos Araújo de²

1 Zootecnista consultor, Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Agrovila I, gabrielssilva@zootecnista.com.br; 2 Supervisor, Projeto Dom Helder Câmara, alexandre.santana@dom.gov.br

Resumo: O projeto intersetorial sustentável de produção e conservação de forragem no alto sertão sergipano, tem como proponente a Associação de Trabalhadores Rurais do Assentamento Agrovila I, em Gararu, Sergipe, que conta com financiamento da Petrobrás e contra partida do Projeto Dom Helder Câmara objetiva a redução da dependência do pequeno produtor de leite da compra de concentrado, aumentando a sustentabilidade da produção de leite em sistemas de agricultura familiar. Para caracterização dos produtores e de suas propriedades rurais, na atividade pecuária foram utilizados questionários. A pesquisa de campo foi desenvolvida entre novembro de 2009 e janeiro de 2010 junto a 20 produtores rurais erradicados nas comunidades/assentamentos distribuídas nos municípios do Alto Sertão Sergipano. O objetivo principal deste projeto é de difundir tecnologias e práticas agroecológicas de produção e conservação de forragens, para garantir uma alimentação de qualidade dos rebanhos no período da seca, de forma sustentável, em áreas de assentamentos/comunidades de agricultores familiares.

Palavras -Chave: Sustentabilidade, Produção de leite, Agricultura familiar.

Abstract: *The intersectorial project of maintainable forage production and conservation in the Alto Sertão Sergipano, has as proposer the Association of Rural Workers of the Assentamento Agrovila I, in Gararu, Sergipe, of the one that counts with financing of Petrobrás and departure with Project Dom Helder Câmara, it aims at reduction of dependence of the small dairy producers of purchase concentrates, increasing the sustainability of milk in family agriculture systems. For characterization of producers and their properties, in cattle activity, questionnaires were used. The field research was developed close to between November 2009 and January 2010 by 20 rural producers eradicated in the communities distributed in the municipal districts of Sergipe state's Alto Sertão. The main objective of this project is diffusing technologies and practices agroecological production and conservation of forages, to guarantee a quality feeding to cattle in drought period, in a maintainable way, in areas of family farmers' communities.*

Key Words: *Sustainability, Dairy production, Family agriculture*

Introdução

O Semi-árido brasileiro abrange cerca de 70% da área do Nordeste, mais o norte de Minas Gerais. A região é coberta por solos rasos de baixa fertilidade e caracterizada pela vegetação da Caatinga. Em função das características edafo-climáticas, a pecuária tem se constituído, ao longo tempo, na atividade básica das populações rurais distribuídas nos 95 milhões de hectares do Semi-árido. Segundo Andrade (1977), o Nordeste é a

macrorregião que apresenta maior diversidade de quadros naturais; é a mais dividida do ponto de vista político-administrativo, não é homogeneamente desenvolvida, experimentando grandes descompassos intersetoriais no processo de desenvolvimento.

O Sertão Sergipano, conhecido como Alto Sertão Sergipano, situa-se na região da confluência dos estados de Alagoas e Bahia (SAMPAIO, 2002). Constituído por um conjunto de municípios identificados pelo domínio do clima semi-árido, caracteriza-se por apresentar clima quente e seco com pluviosidade anual média variando de 400 a 700 mm, de distribuição irregular e de forma concentrada. Comum nas regiões de sertão, os solos são rasos e pedregosos dificultando as atividades agrícolas, limitadas, também, pela escassez de água (FRANCO, 1983).

O projeto intersetorial sustentável de produção e conservação de forragem no alto sertão sergipano, tem como proponente a Associação de Trabalhadores Rurais do Assentamento Agrovila I, em Gararu, Sergipe, da que conta com financiamento da Petrobrás e contra partida com o Projeto Dom Helder Câmara objetiva a redução da dependência do pequeno produtor de leite da compra de concentrado, aumentando a sustentabilidade da produção de leite em sistemas de agricultura familiar. Este trabalho teve por objetivo caracterizar os produtores, propriedades, rebanhos, aspectos produtivos e de comercialização de um grupo de produtores beneficiários do projeto.

Metodologia

O Sertão Sergipano

O Alto Sertão Sergipano caracteriza-se por apresentar clima quente e seco com pluviosidade anual média variando de 400 a 700 mm, irregular e de forma concentrada, a temperatura elevada e amplitude térmica acentuada, ultrapassando durante o dia os 40°C (MENEZES, 1999). Segundo Menezes (1999), as estações do ano são apenas duas, o inverno (chuvoso), com duração média de três a cinco meses e verão (seco), de sete a nove. A cobertura vegetal é formada por caatinga hiperxerófila, com predomínio da caatinga arbóreo-arbustiva, a qual vem cedendo lugar a cultivos e pastagens. Os terrenos que formam a área fazem parte do complexo granulítico, os solos são rasos e pedregosos (MENEZES, 1999). O principal fator de caracterização do Alto Sertão Sergipano, que tem grande influencia no seu desenvolvimento, é a proximidade do rio São Francisco.

O Alto Sertão Sergipano é formado pelos municípios de Nossa Senhora da Glória, Monte Alegre de Sergipe, Poço Redondo, Canindé de São Francisco, Porto da Folha e Gararu. Ocupando uma área em torno de 4.807 Km², o que corresponde a 21,9% do Estado de Sergipe, contando com uma população de 119.300 pessoas (IBGE, 2000). Desse total, cerca de 57,3% residem na área rural e o restante nas sedes municipais.

Questionários e Pesquisa

Para caracterização dos produtores e de suas propriedades rurais, na atividade pecuária foram utilizados questionários. A pesquisa de campo foi desenvolvida entre novembro de 2009 e janeiro de 2010 junto a 20 produtores rurais radicados nas comunidades/assentamentos distribuídas nos municípios de: Gararu, Porto da folha, Canindé do São Francisco, Poço Redondo, N. Sra Da Gloria e Monte Alegre do Alto Sertão Sergipano.

Estes foram entrevistados com o objetivo de caracterizar os produtores, propriedades, rebanhos, aspectos produtivos e de comercialização de um grupo de produtores beneficiários do projeto. O critério para a escolha dos produtores a serem entrevistados foi o de ter palma na propriedade e a utilizarem como base da dieta das vacas em lactação.

No questionário foram formuladas perguntas de identificação e perguntas relacionadas à descrição da propriedade como tamanho, áreas de palma e pastagens, tipos de forrageiras, culturas plantadas, tipos de criação existentes, disponibilidade de eletrificação, disponibilidade hídrica, máquinas e implementos disponíveis, etc. Além desses, foram questionados sobre o padrão racial do rebanho, quantidade de animais por categoria, quantidade de vacas em lactação, quantidade de animais com parição prevista para o primeiro semestre do ano de 2010, peso vivo dos animais, principais alimentos fornecidos e custo desses alimentos, dados de produção, custo e comercialização do leite.

Os dados foram analisados através da análise tabular, onde se montou uma matriz com as questões e respostas de cada entrevistado, permitindo assim a descrição de todas as categorias estudadas e o detalhamento de todas as variáveis-respostas obtidas. Foram calculados as médias, desvios padrão e modas para as variáveis estudadas.

Resultados e discussão

A economia sergipana, segundo o Censo Agropecuário 1995-1996 (IBGE, 1998), está amparada nas atividades agropecuárias. A produção agropecuária no Sertão sergipano caracteriza-se pela agricultura de subsistência associada à pecuária de leite. Na pecuária, também merece destaque a produção de ovinos. Os assentamentos de reforma agrária no estado, em sua maior parte, encontram-se concentrados nessa região.

A região abriga a bacia leiteira de Sergipe, que tem sua principal base de produção em Nossa Senhora da Glória e nos municípios vizinhos de Grado Cardoso, Porto Folha, Poço Redondo, Aquidabã e Feira Nova. A prática da produção do queijo espalhou-se pelos municípios e pela região, criando novas alternativas para a comercialização do leite. Para Silveira et. al (2005), os municípios do Alto Sertão Sergipano não são homogêneos e apresentam distinções quanto à produção e a produtividade econômica, bem como em relação ao padrão de organização dos trabalhadores rurais e sua qualidade de vida.

Todas das propriedades rurais de envolvidas na pesquisa, participantes do projeto, são de produção familiar, composta por uma população de faixa etária geralmente acima de 40 anos. As propriedades apresentam, em média, 3,8 moradores e 2,7 trabalhadores na atividade pecuária (Tabela 1), evidenciando que a mão-de-obra-familiar é a mais explorada, mas há deficiência de pessoal na atividade, a não utilização da mão-de-obra contratada se explica pela relação custo/benefício que a mão-de-obra-familiar oferece, pois em função do risco da atividade agropecuária, necessita-se que o capital investido seja o mínimo possível. Vale salientar que não foi questionado o grau de parentesco que o proprietário considerava da família.

Na atividade pecuária em Sergipe, o principal destaque em demanda de mão-de-obra é a bovinocultura de leite, que respondeu por 52,4% do total de equivalente-homem-ano (EHA) em 2000 (EMDAGRO, 2000). Somando-se a demanda de mão-de-obra na reforma

de pastagem (31,3% do total de EHA) e as atividades de leite e de corte, pode-se perceber que a bovinocultura respondeu por 97,4% do total da demanda de mão-de-obra na pecuária estadual.

Tabela 1. Descrição geral das propriedades rurais.

Parâmetros	Área (ha)	Moradores	Trabalhadores	Área de Palma (ha)	Área de Agricultura (ha)
Média	23.35	3.85	2.65	2.61	4.58
Moda	23.00	4.00	2.00	3.00	6.00
Desvio Padrão	13.63	1.50	1.50	2.10	1.70

Grande parte das propriedades avaliadas foi caracterizada como minifúndio (Tabela 1), tendo 23 hectares de tamanho médio. A estrutura da distribuição dos estabelecimentos agropecuários em Sergipe, segundo o Censo 1995-1996, mostra-se fortemente concentrada. Em 1995, 97% dos estabelecimentos tinham menos de 100 ha e controlavam 43% da área total. No outro extremo, dos estabelecimentos com 100 hectares e mais, apenas 3% do total de estabelecimentos controlavam 57% da área total. A pecuária bovina encontrada nos estabelecimentos de área de menos de 10 hectares estava voltada, basicamente, à produção de leite (IBGE, 2000).

Neste trabalho, as propriedades pesquisadas são todas pertencentes a assentamentos rurais da reforma agrária, de acordo com o Incra em 2002/2003 (INCRA, 2003), no estado de Sergipe, dos imóveis cadastrados, 43,3% correspondem a posses. O Alto Sertão Sergipano tem sido caracterizado como um dos principais focos na questão agrária. Ainda segundo o INCRA (2003), os assentamentos administrados por este órgão, tem propriedades, variando em torno de 25 a 30 hectares e recebem apoio financeiro do Crédito Fundiário e Combate a Pobreza Rural (PRONESE) e de ONGs presentes.

Todos os proprietários entrevistados têm acesso à energia elétrica, bem como têm disponibilidade hídrica de alguma forma, toda via 15% dos entrevistados informaram que a água disponível para os animais não alcança os primeiros meses de verão, 20% dos entrevistados têm água encanada nas propriedades.

Conclusões

Dentre os produtores avaliados, observou-se, principalmente o desejo dos pecuaristas em produzir leite a pasto, mas faltam-lhes melhores opções de tecnologia para manejo das pastagens. Por isso, há necessidade de divulgação e ampliação de pesquisas sobre o assunto para atender à demanda existente.

O resultado das discussões apresentadas neste trabalho permite relacionar algumas propostas de ação, no sentido de oferecer alternativas de melhoria para a economia dos produtores e municípios da região. Deve-se estabelecer programas de incentivo à agropecuária, através de: Capacitação para produtores, visando a melhoria do aproveitamento da terra e da produção por órgãos competentes; Estimular as associações comunitárias para a comercialização da produção agrícola.

Espera-se, ao final deste projeto, tornar a produção de leite em pequena escala no Alto Sertão Sergipano mais sustentável do ponto de vista econômico devido à redução do custo com aquisição de insumos importados de outros locais.

Bibliografia Citada

ANDRADE, G.O.; **Alguns aspectos do quadro natural do Nordeste**. Recife: SUDENE, 1977. 75 p. (Série Estudos Regionais)

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Brasília: Embrapa Produção da Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412p.

EMDAGRO. **Relatório de Atividades**. Sergipe: Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Irrigação. Aracaju, 2000. 27p.

FRANCO, Emmanuel., Biogeografia do Estado de Sergipe. Aracaju: 1983.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Agropecuário 1995 – 1996**. Rio de Janeiro: IBGE, 1998. 230 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro, 2000.

MENEZES, Ana Virginia Costa de. **Estado e Organização do Espaço Semi- Árido Sergipano**. São Cristóvão: NPGeo, UFS, 1999.

Ministério da Agricultura – Brasil – INCRA – Instituto de Colonização e Reforma Agrária. Superintendência Regional de Sergipe. **Projetos de Assentamento no Estado de Sergipe**. Aracaju, 2003.

SAMPAIO, A.A.M; BRITO, R.M; CRUZ, G.M. et al. **Utilização de NaCl no suplemento com alternativa para viabilizar o sistema de alimentação**. Revista Brasileira de Zootecnia, 2002.

SILVEIRA, Gaiger Fernando; FILHO, José Juliano de Carvalho; DINIZ, Bernardo P. Campolina. **Desenvolvimento Territorial no Alto Sertão Sergipano: diagnóstico, assentamentos de reforma agrária e propostas de política**. Sergipe: UFS, 2005.
e propostas de política. Sergipe: UFS, 2005.